

Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 55ª Edição: Maio 2018

Veja nesta edição



Papa Francisco
Pentecostes: "Força do Espírito é um reconstituente para a vida"
Pag. 2 e 3

Papa recorda aos cristãos sua responsabilidade como batizados
Pag. 4

Iniciado O XIV Encontro de Formadores de escolas Diaconais
Pag. 5 a 8

Diocese de Petrópolis Encontro de Formação Permanente
Pag. 11

Diocese de Petrópolis Candidatos participam de manha de Retiro
Pag. 12

Diocese de Nova Iguaçu Retiro anual dos Diáconos e esposas.
Pag. 13

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 14 e 15



No quadro Formação Elementos da natureza como símbolos na Liturgia
Pag. 9 e 10



Pentecostes: "Força do Espírito é um reconstituente para a vida"

•Em sua homilia, o Papa afirmou que "o Espírito lembra à Igreja que não obstante os seus séculos de história, é sempre uma jovem de vinte anos, a Noiva jovem por quem está perdidamente apaixonado o Senhor".

•Cidade do Vaticano

•A Basílica de São Pedro ficou lotada na manhã deste domingo (20/05) para a celebração da missa de Pentecostes, presidida pelo Papa Francisco. Cardeais, bispos e sacerdotes, usando paramentos vermelhos, concelebraram a liturgia com o Papa.



A homilia do Papa Francisco começou com a explicação da primeira leitura do dia, que narra a rajada de vento que veio do céu com um ruído e que encheu toda a casa em que os discípulos se encontravam: a vinda do Espírito Santo no Pentecostes é a força divina que muda o mundo.

Muda os corações

“Aqueles discípulos que antes viviam no medo, fechados em casa, mesmo depois da ressurreição do Mestre, são transformados pelo Espírito e – disse o Papa, desta vez mencionando o Evangelho do dia – «dão testemunho d’Ele»”.

“De hesitantes, tornam-se corajosos e, partindo de Jerusalém, lançam-se até aos confins do mundo. Medrosos quando Jesus estava entre eles, agora são ousados sem Ele, porque o Espírito mudou os seus corações”.

“ A experiência ensina que nenhuma tentativa terrena de mudar as coisas satisfaz plenamente o coração do homem ”

“A mudança do Espírito é diferente: não revoluciona a vida ao nosso redor, mas muda o nosso coração, transformando-o de pecador em perdoado”.

O Espírito como um reconstituente de vida

A partir desta reflexão, o Papa sugeriu que quando precisarmos de uma verdadeira mudança, quando as nossas fraquezas nos oprimem, quando avançar é difícil e amar parece impossível, faria bem tomar diariamente este reconstituente de vida: é Ele, a força de Deus.



Pentecostes: "Força do Espírito é um reconstituente para a vida"

Muda as vicissitudes

Prosseguindo a homilia, o Papa disse que depois dos corações, o Espírito, como o vento, sopra por todo o lado e chega às situações mais imprevistas.

“Como na família, quando nasce uma criança, esta complica os horários, faz perder o sono, mas traz uma alegria que renova a vida, impelindo-a para a frente, dilatando-a no amor, do mesmo modo o Espírito traz à Igreja um «sabor de infância»; realiza renascimentos contínuos. Reaviva o amor do começo”.

“ O Espírito lembra à Igreja que, não obstante os seus séculos de história, é sempre uma jovem de vinte anos, a Noiva jovem por quem está perdidamente apaixonado o Senhor ”

Gaza, nome que suscita dor

Citando o episódio dos Atos dos Apóstolos em que o diácono Filipe é impelido “por uma estrada deserta, de Jerusalém a Gaza”, o Papa acrescentou: “como este nome soa doloroso, hoje! Que o Espírito mude os corações e as vicissitudes e dê paz à Terra Santa!”.

Terminando, o Papa pediu que Espírito Santo, rajada de vento de Deus, sopra sobre nós: “Soprai nos nossos corações e fazei-nos respirar a ternura do Pai. Soprai sobre a Igreja e impeli-a até aos últimos confins; vinde, Espírito Santo, mudai-nos por dentro e renovai a face da terra”.





Papa recorda aos cristãos sua responsabilidade como batizados

•Sobre a vela, Francisco explicou que “também a entrega ritual da chama tirada do círio pascal recorda o efeito do batismo: ‘Receba a luz de Cristo’. Estas palavras recordam que não somos nós a luz, mas a luz é Cristo, o qual, ressuscitando dos mortos, venceu as trevas do mal. Somos chamados a receber o seu esplendor!”.

•“Como a chama do círio pascal dá luz a cada vela, assim também a caridade do Senhor Ressuscitado inflama os corações dos batizados, enchendo-os de luz e calor. E por isso, desde os primeiros séculos, o Batismo se chamava a ‘iluminação’, aquele que era batizado era chamado o ‘iluminado’”.

•Nesse sentido, destacou que “esta é, de fato, a vocação cristã: ‘caminhar sempre como filhos da luz, perseverando na fé’. Quando são crianças, a tarefa é dos pais, junto com os padrinhos e madrinhas, de ter o cuidado de alimentar a chama da graça batismal nas suas crianças, ajudando-os a perseverar na fé”.



•“A presença viva de Cristo, a ser protegida, defendida e dilatada em nós, é lâmpada que ilumina os nossos passos, luz que orienta as nossas escolhas, chama que aquece os corações a ir ao encontro do Senhor, tornando-nos capazes de ajudar quem caminha conosco, até a comunhão inseparável com Ele”.

•Finalmente, o Papa chamou a atenção sobre a importância de rezar o Pai Nosso na conclusão da celebração do batismo: “A celebração do Batismo se conclui com a oração do Pai Nosso, própria da comunidade dos filhos de Deus. Na verdade, as crianças renascidas no Batismo, receberão a plenitude do dom do Espírito Santo na Confirmação e participarão na Eucaristia, aprendendo o que significa dirigir-se a Deus chamando-o ‘Pai’”.



Iniciado O XIV Encontro de Formadores de escolas Diaconais

•O XIV Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais foi abetto nesta terça-feira, 15 de maio, às 14h, pelo presidente da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, diácono Zeno Konzen.

O bispo referencial dos diáconos dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, SC, fez a exortação inicial, enquanto que o secretário da CND diácono Antonio Héilton Alves fez a introdução do tema. O comentário sobre o tema foi feito pelo vice-presidente Francisco Pontes (Chiquinho),

•O primeiro assessor do Encontro foi dom Jaime Splenger, arcebispo de Porto Alegre e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida consagrada da CNBB, que apresentou pistas sobre o tema "Escola Diaconal do Futuro". José Augusto Rios Bastos, Mestre em Administração - UFBA., falou sobre gestão e planejamento, para conseguir os objetivos.

•A programação do dia foi encerrada com missa na Capela do CTL, presidida por dom João Salm.

•De Salvador, BA, diácono José Carlos pascoal - ENAC / CND





DIACÔNIO

CND

Iniciado O XIV Encontro de Formadores de escolas Diaconais





DIACÔNIO

CND

Iniciado O XIV Encontro de Formadores de escolas Diaconais





DIACÔNIO

CND

Iniciado O XIV Encontro de Formadores de escolas Diaconais





Elementos da natureza como símbolos na Liturgia

•Frei Alberto Beckhäuser, OFM

•A linguagem usada pela Liturgia para evocar os mistérios de Cristo e atualizá-los aqui e agora na comunidade cristã vai além das palavras. Nela entram todos os sentidos e ela passa por todos os elementos da natureza. Na Sagrada Liturgia, a Igreja lança mão de elementos da natureza como símbolos ou sinais sensíveis e significativos dos mistérios celebrados.

•Quanto mais os símbolos estão ligados à vida, mais fortes e significativos eles serão. Assim, o ser humano comunica-se com Deus através aquilo que ele é, de maneira encarnada, enquanto nele se encontram os elementos da natureza, como a terra, a água, o ar e o fogo. Os símbolos falam por si. Podemos apenas explicitar, desdobrar, introduzir no seu limiar para que a pessoa possa entrar no interior do templo e experimentar seu mistério.

•Entre os elementos da natureza usados na Liturgia queremos citar alguns:

•**1. Luz e trevas:** – Nunca podemos dizer plenamente o que significa a luz em oposição às trevas. Quando alguém nasce, dizemos que veio à luz. A mãe dá à luz o filho. Morre alguém, dizemos que fechou os olhos. Sem luz não existe vida. A luz do sol dá vida a todas as coisas; por ela tudo recebe forma, colorido e beleza. O sol ilumina e aquece. Pelo fato de a luz estar tão intimamente ligada à vida a ponto de podermos dizer que é vida, o símbolo da luz torna-se tão frequente em nosso linguajar para designar as realidades mais profundas que desejamos expressar de alguma forma. Cristo apresenta-se como luz do mundo e seus discípulos são chamados a também serem luz a iluminar as trevas. A luz simboliza o próprio Deus. Fiquemos, pois, bem atentos ao uso frequente da luz na Liturgia.





Elementos da natureza como símbolos na Liturgia

•**2. A água:** – A água é um símbolo muito significativo e forte. Ocorre no Batismo e na Eucaristia. Refletindo sobre o sentido da água, veremos que ela está em íntima relação com a vida do ser humano. Serve para purificar, para embelezar, para tomar banho, para refrescar, para reanimar. A água é força dinâmica; água demais pode destruir. A água serve para matar a sede. Sem água não haveria nenhuma espécie de vida sobre a terra. É essencial para a vida do ser humano. Podemos dizer, então, que água é vida. Eis que estamos

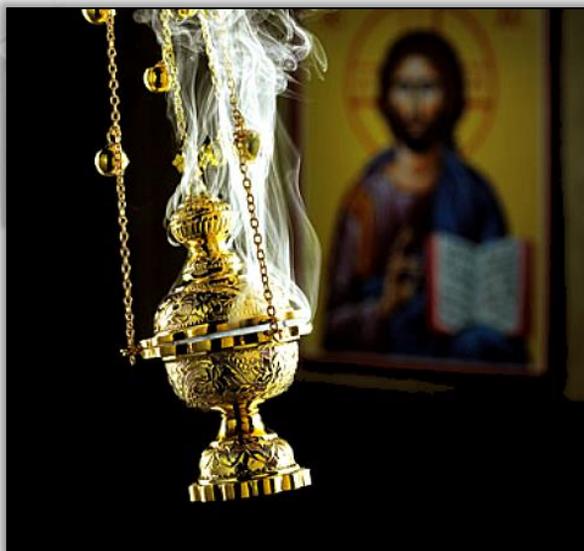


diante do simbolismo da água. A partir desta compreensão da água podemos entender melhor o sentido do Batismo e principalmente da oração da bênção da água batismal. Observemos como a água está presente na celebração dos mistérios sagrados, sobretudo como recordação e renovação do batismo.

•**3. O óleo:** – O óleo é usado com frequência na Liturgia. Duas vezes no Batismo, na Confirmação, na Unção dos Enfermos, na Ordenação episcopal, na Ordenação presbiteral, bem como na dedicação de igrejas e altares. O óleo na Liturgia está intimamente relacionado com a ação do Espírito Santo. O tema merece uma abordagem mais ampla.

•**4. O pão e o vinho:** - Como o óleo, o pão e o vinho são frutos da terra e do trabalho do homem. Pão e vinho constituem um dos símbolos mais eloquentes na Liturgia cristã. No plano da graça querem expressar o que significam no plano natural: vida, partilha, confraternização. Também o pão e o vinho merecem uma abordagem mais rica.

•**5. A cinza e o incenso:** - Lembramos ainda a cinza e o incenso como elementos da natureza usados na Liturgia. Ambos estão ligados ao fogo, símbolo do próprio Deus. O fogo desperta o bom odor do incenso. A incensação exprime a presença de Deus na nuvem, a oração que sobe aos céus e a reverência à presença de Deus na assembleia reunida, na cruz, no altar, no sacerdote presidente e na Palavra de Deus. O fogo, por outro lado, é capaz de transformar os elementos da natureza em cinzas. Deus é o Senhor da natureza, capaz também de fazer brotar a vida das cinzas, da morte, contanto que o ser humano reconheça sua condição de mortal





Diocese de Petrópolis

•Aconteceu no dia 28 de abril, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, o 2º encontro de formação permanente dos diáconos permanentes.

Padre Alexander de Brito Silva foi o pregador e falou sobre a diaconia da Palavra em suas diversas etapas. Logo após os diáconos foram divididos em grupos e conversaram sobre as perguntas elaboradas pelo padre. Ao final foi apresentado o resumo de cada grupo.

Terminado o encontro, iniciou-se a reunião geral da CDDP, que foi presidida pelo diretor da escola diaconal Santo Estêvão, padre Luiz Henrique Veridiano da Silva.



Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (55ª Edição – Maio 2018)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste 1

Presidente: Diac Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





DIACÔNIO

Notícia

Diocese de Petrópolis

•Candidatos ao Diaconado Permanente da Diocese de Petrópolis participaram de uma manhã de Retiro. Os temas trabalhados foram: “Oração pessoal, Lectio Divina” e “Necessidade da Virtude no processo formativo” e foram apresentados pelo Pe. Thiago de Freitas e Pe. Luiz Henrique Veridano da Silva. O retiro encerrou com a Adoração aos Santíssimo Sacramento que foi conduzida pelo Diac. Valnei Piccoli Carnevalli.





Diocese de Nova Iguaçu

•Aconteceu no dia 05 de maio de 2018 o Retiro dos diáconos e esposas da Diocese de Nova Iguaçu. Teve início às 08h00 e foi encerrado às 15h00, com a celebração da Santa Missa. O retiro teve como pregador Pe. Jorge Luís, assessor dos Diáconos na Diocese de Nova Iguaçu. Estiveram presentes 19 diáconos e 12 esposas. O tema apresentado foi: O diaconado e os desafios do mundo atual numa Igreja em saída".

•*Contribuição: Diac. Aristides Zandonai. Presidente da CRD Leste I.*





DIACÔNIO

Informação

Prestação de Contas da CRD Leste-1

A CRD Leste 1 utilizará este espaço no Diaconio para estar divulgando a todo o nosso regional a prestação de contas.

Março 2018

Mês de Abril de 2018				
Dia	Histórico	Entrada	Saída	Saldo
01/abr	Saldo em Caixa			14.068,49
02/abr	Tar. Bancária		141,50	
30/abr	Despesa Diac. Aristides - Viagem		500,00	
30/abr	Contribuição Diac. Petrópolis	3.226,00		
30/abr	Contribuição Diac. Volta Redonda e Barra do Pirai	334,90		
	Total de entrada e saída	3.560,90	641,50	
	Saldo + entrada - saída			16.987,89

Ano 2018

Tabela de Contribuição Mensal para CRD Leste 1 e CND por (Arqui) Diocese - 2018													
(Arqui) Diocese	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Obs.
Rio de Janeiro													1
Duque de Caxias													
Nova Iguaçu													
Barra do Pirai / Volta Redonda	X	X	X	X									
Itagai													
Niterói													
Nova Friburgo													
Petrópolis	X	X	X	X									
Campos													

Obs: 1 = Contribuição Diac. Cezar Bahia - Ano 2018



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono: R\$ 18,76

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	